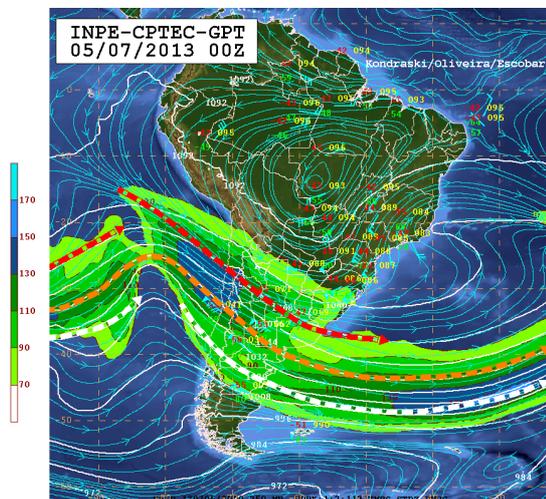




Análise Sinótica

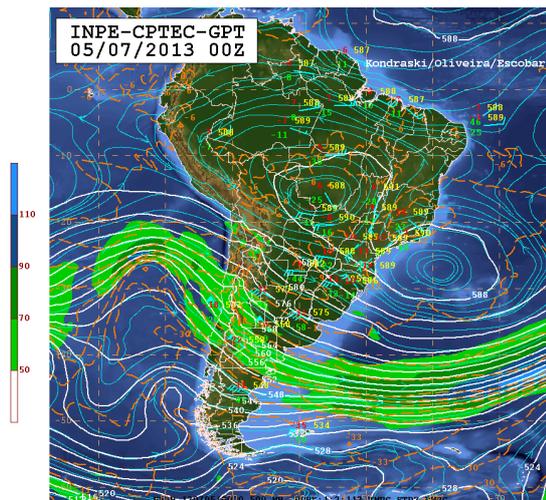
05 Julv 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



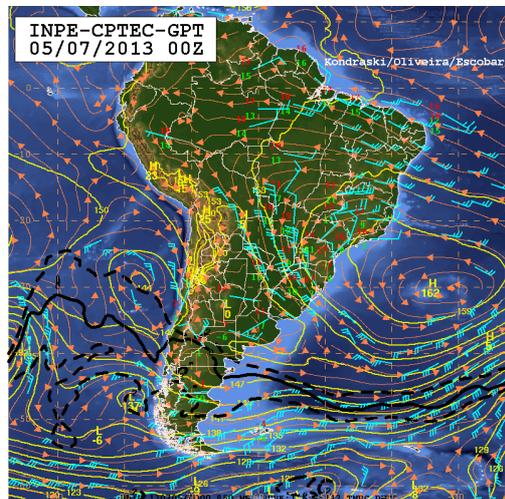
se da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 05/07, nota-se o domínio da circulação anticiclônica no centro e norte do Continente, cujo centro está localizado no oeste de MT. Deste centro uma crista se alonga para o Sul do Brasil e depois para leste no Atlântico, o que favorece o tempo aberto em grande parte do Sul, Sudeste, Centro-Oeste e sul do PA e no TO. A norte dessa crista há um cavado estendido entre GO e o ES e prosseguindo para o Atlântico, de forma quase zonal. Esse cavado contribui para a presença de nebulosidade e chuva no sul da BA. Os Jatos Subtropical e Polar aparecem com curvatura anticiclônica entre o norte do Chile, RS e sul da Patagônia, entretanto o escoamento associado apresenta uma difluência entre o nordeste da Argentina e o sul do RS, o que favoreceu a convergência em baixos níveis e a chuva nesse Estado. Outra área com difluência no escoamento aparece entre RR e o AM, que contribui para a convecção isolada nesses Estados. No Pacífico há um amplo cavado dominando o escoamento e tem vento forte de 120 kt e, forte baroclinia entre 20S e 33S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 05/07, observa-se um ampla área de circulação anticiclônica sobre o continente com centro posicionado no oeste de MT, que influencia o tempo em grande parte do centro do Continente com a subsidência do ar mais forte, gerando compressão adiabática e aquecendo o ar próximo à superfície e diminuindo a umidade do ar nessa área. Outra área anticiclônica tem seu centro em aproximadamente 28°S/39°W, sobre o oceano Atlântico e tem característica barotrópica. Entre esses dois centros há um cavado atuando entre o leste de SP, nordeste de MG, sudoeste e sul da BA e prosseguindo quase zonalmente pelo Atlântico ao longo de 15S. Esse cavado contribui para a nebulosidade e chuva entre o sul da BA e o Atlântico adjacente, sendo que apresenta ar frio de -14C na região de Belo Horizonte. A área mais baroclínica atua entre o Pacífico, oeste e Patagônia Argentina, onde nota-se forte gradiente de altura geopotencial, além da circulação ciclônica evidenciada pelos cavados: um a oeste de 80 W e entre 15S e 31S; e outro a leste de 80 W e entre 39S e 47S. Nessa área o ar está bastante frio, com temperatura de -30C nas proximidades de 38S/80W. A leste dos Andes a circulação apresenta alguns cavados de onda curta, principalmente entre o Paraguai e a Província de Entre Rios, que contribui para a nebulosidade e chuva no RS e no Uruguai.

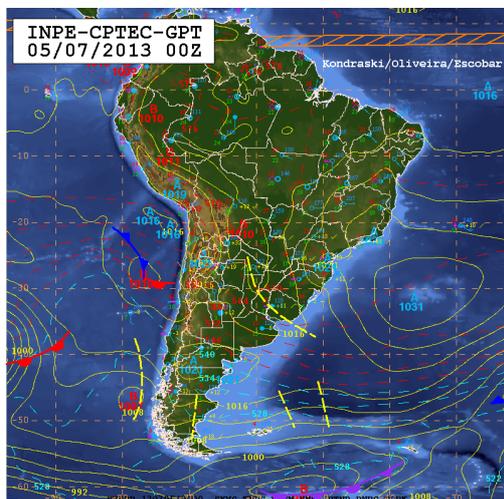
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 05/07, observa-se a atuação da circulação anticiclônica subtropical, cujo centro está posicionado sobre o oceano em aproximadamente 30°S/34°W. Na borda norte deste sistema há o predomínio dos ventos de leste/sudeste influenciando o litoral entre o ES e o RN e adentrando pelo interior de MG e do Nordeste, e de noroeste entre o Paraguai e o RS, o qual evidencia a presença do Jato de Baixos Níveis, que advecta ar quente e úmido da Amazônia para esta área. Isto foi notado pela presença de temperatura máxima de 26C ocorrida em Santa Maria-RS neste horário da análise. Uma área de circulação ciclônica atua entre a Província de Buenos Aires e o oeste e noroeste da Argentina. A isoterma de 0°C está posicionada sobre o norte da Patagônia Argentina evidenciando a posição do ar mais frio ao sul desta linha. Dois centros ciclônicos atuam no Pacífico a leste de 80W, ou seja, reflexo da circulação de médios e altos níveis que se aprofundou para as camadas mais baixas da troposfera.

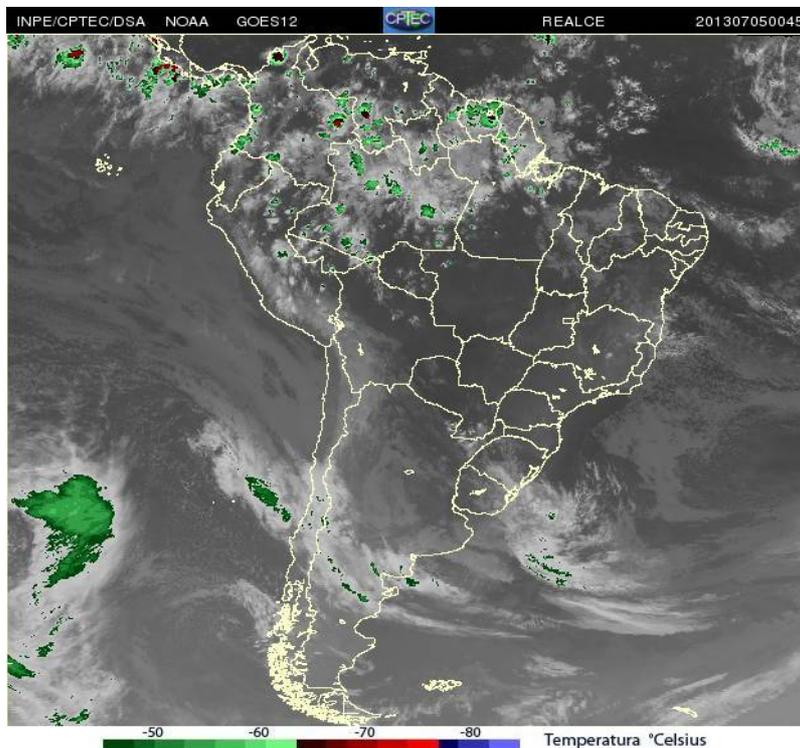


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 05/07, nota-se uma alta pressão com característica subtropical, cujo centro tem valor de 1030 hPa entre 25S e 37S e entre 28W e 41W, e tem valor pontual de 1031 hPa em 31S/38W. Uma grande área de baixa pressão atua entre o Paraguai, norte e nordeste da Argentina, RS e Uruguai, onde a circulação apresenta um cavado invertido. Na Patagônia Argentina há uma alta pressão migratória de 1021 hPa no sudoeste da Província de Rio Negro. No Pacífico nota-se duas ondas a leste de 80W, sendo uma nas proximidades de 29S/78W com 1010 hPa e outra de 1007 hPa em 38S/79W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está desconfigurada, mas apresenta uma área de crista entre os dois centros de baixa pressão citados acima. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila de 08°N/10°N no Pacífico e no Atlântico em torno de 07°N/08°N.

Satélite



05 July 2013 - 00Z



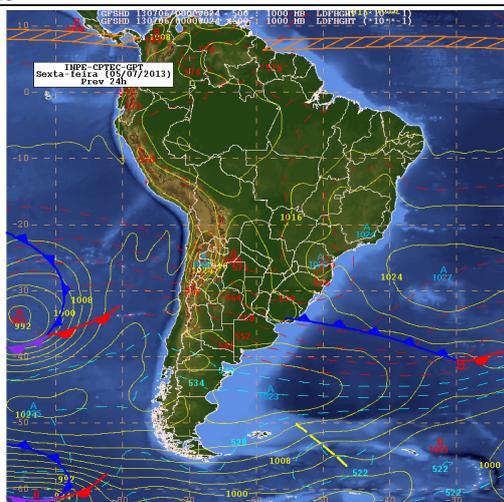
Previsão

Na sexta-feira (05/07) o escoamento não mudará tanto em relação a análise entre as latitudes médias e baixas do Continente, ou seja, entre o Paraguai e RS continuará a presença do JBN influenciando o tempo em parte do RS com pancadas de chuva, principalmente entre o sul e o oeste, associado com a presença de difluência em altitude, causada pela borda equatorial do JST. Com isso, as temperaturas estarão elevadas na metade norte do RS. No centro do Continente o dia será ensolarado e seco, com temperaturas em elevação entre SP e o RJ, e elevadas entre o MT e o PI. Entretanto a umidade do ar estará baixa entre o MT, TO, e sul do MA e do PI. No Nordeste a presença de um cavado no sul da BA entre 500 hPa e 250 hPa, manterá o tempo com bastante nuvens e chuva na faixa litorânea sul. Já entre o RN e a PB haverá condições para chuva forte a partir da noite, devido a presença de forte convergência de umidade em baixos níveis e de um cavado invertido em 850 hPa. No dia 06/07 a convergência de umidade estará concentrada entre o norte da Argentina e o sul do RS, onde haverá condições para pancadas de chuva localmente forte. Entretanto, a noite estará formado no Atlântico uma área de baixa pressão a leste do Uruguai, e haverá a entrada de um pulso anticiclônico entre as Províncias de Córdoba e de Entre Rios. Entretanto um cavado secundário provocará forte instabilidade e chuva forte na Província de Buenos Aires, mas no setores leste e sul. A alta subtropical enfraquece a leste do Sudeste, mas ainda estará presente um pulso no sul de MG, que favorecerá a perda de calor da superfície para atmosfera deixando a noite fria entre o sul de MG e o Vale do Paraíba. No leste do Nordeste o dia será bastante instável e haverá chuva forte na madrugada entre o litoral da PB e do RN, e chuva intermitente no litoral sul da BA. No domingo e na segunda-feira haverá chuva entre o Paraguai, norte do RS, SC e litoral do PR, e em algumas localidades do RS e de SC poderá chover forte. Uma alta pressão pós-frontal advectará ar frio e úmido para o litoral de SP e do RJ, onde deverá chover fraco no dia 08. No litoral leste do Nordeste os ventos de leste deixarão o tempo instável. Na terça-feira (09) um cavado em 500 hPa aumentará a instabilidade entre o nordeste da Argentina, Uruguai e sul do RS, com risco de temporais entre áreas da Argentina e o Uruguai.

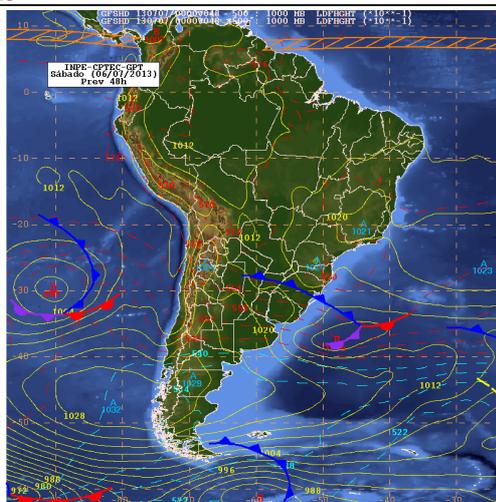
Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão

24 horas



48 horas

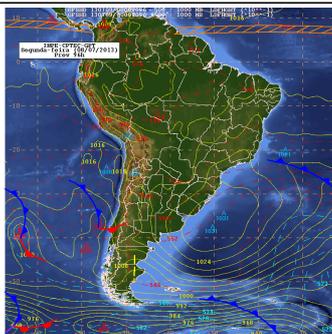


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

